

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Sem luta, não tem conquista!  
5/8 começa a nossa

# GREVE!!

Queremos avançar na equiparação e na Pauta Específica! Razões para lutar não nos faltam!

A plenária estadual realizada pelo Sintunesp em 31/7, com a presença de cerca de 200 servidores e servidoras da maior parte dos campi, reafirmou o indicativo de início da **GREVE** na próxima segunda-feira, 5/8. A dica às unidades é que realizem um café da manhã coletivo, para discutir a organização do movimento e iniciar a greve.

Na plenária, os relatos mostraram que há graus diferentes de mobilização, com algumas unidades mais mobilizadas e outras em que o movimento ainda é inicial. Em comum, todas têm a indignação dos trabalhadores frente à ausência de avanços significativos na principal reivindicação da categoria: a **EQUIPARAÇÃO!**

Levando em conta as especificidades de cada local, o chamado do Sintunesp é pela construção de um movimento forte e vigoroso, que cresça e se fortaleça a cada dia em todos os campi.

## Como chegamos aqui? O passo a passo de um diálogo que precisa ir além

A ausência de isonomia entre os salários pagos aos servidores técnico-administrativos das universidades estaduais paulistas é uma injustiça histórica. Diferente da categoria docente, que tem seus salários equiparados na Unesp, USP e Unicamp – o que é justíssimo – com a nossa categoria isso não acontece. Fazemos trabalhos iguais, mas recebemos menos que os colegas da USP.

➡ **Não é de agora:** A luta para corrigir essa injustiça começou lá atrás, em 2010. Naquele ano e em 2013, a categoria foi à greve e conseguiu avanços, mas ainda insuficientes para zerar a demanda da igualdade.

de. Com a mobilização em 2023 e em 2024, avançamos um pouco mais, com a conquista de 3 referências até este momento, mas continuamos no prejuízo em relação aos salários pagos na USP.

➡ **O que temos foi conquistado:** Na gestão atual, fruto de pressões e cobranças sistemática do Sintunesp e dos representantes nos órgãos colegiados, foi constituída uma comissão bipartite para discutir e encontrar propostas comuns. No ano passado, a mobilização foi grande, com manifestações nos campi e uma greve geral em agosto; conquistamos a aplicação de duas referências em 2023. Em 2024, tivemos agora (salários de início de agosto/2024) a inclusão de uma nova referência; precisamos ir além, com mais uma referência ainda no segundo semestre (isso é viável e justo!).

➡ **Cenário mudou:** No final de 2023, em meio a prognósticos desfavoráveis para a arrecadação do ICMS em 2024, o imposto do qual derivam os recursos das estaduais paulistas, a peça orçamentária limitou-se a prever uma referência para pagamento em outubro (essa que foi antecipada agora). Mas os números do ICMS vêm surpreendendo, e muito, como veremos mais abaixo.

➡ **Cozinhando o galo:** Em 2024, as poucas reuniões da comissão tiveram resultados frágeis. A depender da reitoria, o galo seria cozido em fogo brando ao longo dos meses. Em todas as reuniões realizadas, os representantes do Sintunesp defenderam a necessidade de, no mínimo, duas referências neste ano: antecipação da que já estava prevista e concessão de mais uma no segundo semestre. Na última reunião da comissão, em 11/6, o chefe de Gabinete da reitoria, Prof. Cesar



Manifestação em Assis, em 24/8/2023: mobilização forte rendeu frutos

Martins, disse que levaria ao reitor a reivindicação do Sindicato das duas referências e “logo” daria um retorno, o que não aconteceu. Às vésperas da sessão do Conselho Universitário (CO) de junho, o reitor enviou um adendo para a pauta, com a sugestão de antecipação da referência prevista na peça orçamentária para a folha de julho/2024, pagamento em início de agosto/2024. A tentativa dos representantes dos servidores de discutir a viabilidade da segunda referência ainda este ano foi boicotada pela mesa.

➔ **Depois da data-base, veio a Pauta Específica:** Como acontece todos os anos, após a definição do reajuste salarial nas três universidades (que ficou em 5%, aplicados nos salários de maio/2024), teve início a montagem da pauta com as reivindicações específicas de cada segmento. A nossa foi construída a partir de várias rodadas de assembleias e tem a equiparação salarial como um dos eixos centrais. A primeira negociação – e única até o momento – aconteceu em 25/7. Nela, o reitor explicitou sua opinião: “não deve haver mais nenhuma referência este ano!”. O professor Pasqual Barretti ressaltou, no entanto, que essa reivindicação, assim como as demais de cunho econômico, deveria ter sua viabilidade discutida no âmbito da Comissão de Orçamento e dos colegiados. Ele sinalizou concordância com o reajuste do vale alimentação (uma das reivindicações), que iria a R\$ 1.502,00, e com o vale refeição. No caso deste último, informou que se trata de uma reivindicação também apresentada pela Adunesp ([Nota da redação: A reunião da reitoria com a entidade docente, para discussão](#)



da pauta específica da categoria, está marcada para 8/8). Os detalhes da primeira negociação da Pauta Específica do Sintunesp estão no boletim 25/7 ([acesse no site](#)).

➔ **Resposta formal ainda não veio:** O reitor se comprometeu a enviar ao Sintunesp a resposta formal e por escrito a todas as reivindicações da Pauta Específica (até o fechamento deste boletim, na manhã de 1/8, isso não ocorreu).

➔ **Sintunesp pede reuniões:** Logo após a negociação de 25/7, o Sintunesp solicitou um encontro com os membros da Comissão de Orçamento (agendado para 1/8) e uma nova reunião da comissão bipartite que discute a equiparação (ainda sem retorno).

## As demandas centrais da greve

### 1) Avançar na equiparação salarial! O cenário permite priorizar a equidade!

As negociações em torno da equiparação dos técnico-administrativos da Unesp com a USP podem ir além do que sinaliza a reitoria da Unesp. A conjuntura econômica é favorável e as previsões pessimistas do final do ano passado estão desmoronando. A arrecadação do ICMS no primeiro semestre de 2024 superou em 13,7% a de igual período de 2023 e a projeção da própria equipe da reitoria é que a previsão oficial da Secretaria da Fazenda para a quota-parte do estado (QPE) do ICMS em 2024, de R\$ 154 bilhões, será superada e deve ultrapassar os R\$ 160 bi, podendo alcançar números bem maiores.

Cálculos do Sintunesp, com base na folha salarial da Unesp de junho/2024, mostram que o impacto mensal de uma referência representa cerca de R\$ 5,808 milhões mensais. Portanto, a concessão de uma nova referência a partir dos salários de setembro/2024 (para recebimento em início de outubro) implicaria num valor total de cerca de R\$ 23,232 milhões este ano. Veja no quadro.

Embora estejamos falando de números – muito favoráveis, diga-se de passagem – trata-se de uma questão política. Avançar na equiparação e demonstrar real preocupação com a equidade será fruto da vontade política da reitoria!

### 2) Avançar na Pauta Específica. VR e correção das distorções na carreira estão entre as pontos centrais

Na negociação da **Pauta Específica** em 25/7, o reitor sinalizou concordância com o reajuste do **vale alimentação** para R\$ 1.502,00 e, assim como fez no ano passado, disse ser favorável à implantação do **vale refeição**, que já é pago na Unicamp e na USP. No entanto, este benefício não foi implantado em 2024. Além de ser mais um item de equiparação, a implantação do VR seria relevante, especialmente para os servidores que ganham salários menores. Na USP, por exemplo, o valor diário do benefício é de R\$ 45,00, com desconto de 1% do valor mensal recebido (22 dias).

A **correção das distorções na carreira** dos técnico-administrativos também é ponto importante na Pauta Específica. Por pressão dos representantes do *Chapão Sintunesp/Associações*, o CADE montou uma comissão para reavaliar todas as demandas não atendidas durante o processo de reequadramento, os novos documentos apresentados no final do ano e que não foram considerados, eventuais novos pedidos etc. A comissão está recebendo e-mails com novos pedidos até 12/8 (para [gestaopessoas@unesp.br](mailto:gestaopessoas@unesp.br), com o assunto “Solicitação de reequadramento de funções”). Até este momento, a Coordenação Geral de Pessoas (CGP) **não deu retorno** ao pedido da comissão sobre o impacto financeiro referente ao restabelecimento do histórico da carreira dos servidores que foram reequadrados na sessão do CO de dezembro/2023. A comissão terá reunião com o pró-reitor da Propeg, professor Edson Capello, no dia 13/8.

A Pauta Específica traz outras reivindicações relevantes, relacionadas à carreira (queremos ver a implantação do GDPC e os critérios do AIQ), aos direitos democráticos (queremos a paridade na representação nos colegiados e nas eleições), entre outras que você pode conferir no [site](#) do Sintunesp.

#### Impacto de uma nova referência

Folha (R\$) *	Participação dos téc.adm.	Impacto mensal de 1 referência	Impacto total de mais 1 ref. em set/2024 **
286,760 mi	Cerca de 45% do total da folha	5,808 mi	23,233 mi

\* Folha de pagamentos da Unesp em junho/2024, conforme dados extraídos da planilha Cruesp. Já contém diluídos os valores de 13º salário e 1/3 sobre férias.

\*\* Considerando a aplicação de uma nova referência nos salários de setembro/2024.

# Sem organização, não tem luta! Sem luta, não tem conquista! Vamos construir uma greve forte e combativa!



**A** greve é nosso instrumento legítimo de pressão! Vamos fazer uso dele para que a nossa voz seja ouvida e a nossa categoria seja realmente prioridade para a gestão da Unesp.

As servidoras e os servidores técnico-administrativos querem que suas reivindicações sejam ouvidas e seus direitos respeitados. Participe das atividades no seu campus e vamos construir uma greve que traduza a nossa importância para a Universidade e a justiça das nossas reivindicações:

**1/8:** Sintunesp reúne-se com os membros da Comissão de Orçamento para expor reivindicações e debater cenários.

**5/8:** Início da greve com café da manhã coletivo nas unidades.

**9/8:** Nova plenária estadual de avaliação e organização do movimento (às 14h, com link a ser divulgado em breve).

## Vamos pedir apoio às congregações. Veja moção aprovada em Sorocaba!

**A**ssim como já ocorreu em outras congregações, a de Sorocaba aprovou uma moção em apoio às reivindicações dos servidores, especialmente à equiparação. Foi na sessão de 30/7/2024, por iniciativa dos servidores da unidade.

Você também pode solicitar o mesmo na congregação da sua unidade. Confira:

### MOÇÃO DE APOIO À EQUIPARAÇÃO SALARIAL ENTRE OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNESP COM AS DEMAIS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Congregação do Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba - Unesp, Câmpus de Sorocaba, em sua 126ª Reunião Ordinária, realizada dia 30/07/2024, com respeito à EQUIPARAÇÃO SALARIAL DOS SERVIDORES TÉCNICO-

-ADMINISTRATIVOS DA UNESP, USP e UNICAMP, manifestou-se conforme segue:

“A Congregação do ICTS reconhece o empenho da gestão atual da Universidade no tratamento da histórica demanda por equiparação salarial dos servidores técnico-administrativos da UNESP com as co-irmãs do estado de São Paulo. Reafirma, contudo, a importante e urgente necessidade de evolução do processo de equalização dos salários dos servidores técnico-administrativos com suas equivalentes paulistas. Posto isso, apoia veementemente que o compromisso com essa política de equiparação seja assumido pelas universidades estaduais paulistas e que as ações para sua implementação sejam executadas de maneira prioritária.”

*Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba Unesp - Câmpus de Sorocaba*